

A vez da bandeira verde-amarela

Soraya Aggege

● SÃO PAULO. Dezenas de antigos companheiros de Luiz Inácio Lula da Silva que ainda atuam nas fábricas do ABC paulista foram saudar o candidato ontem, no bairro Assunção, onde ele morou e vota até hoje, em São Bernardo do Campo. Há 13 anos os sindicalistas cumprem a mesma rotina, mas, excepcionalmente, nesta eleição eles trocaram a bandeira vermelha do PT pela bandeira do Brasil quando foram abraçar Lula. O candidato levou a bandeira para a seção onde vota.

— Hoje, mais que votar no Lula, estamos votando no país. Tenho várias bandeiras do PT no meu carro, mas hoje, mais que nosso partido, o importante é o Brasil — disse um dos antigos companheiros de sindicato e de prisão durante o regime militar, Expedito Soares Batista, advogado do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Quem entregou a bandeira brasileira para Lula foi o velho Gijo — Juno Rodrigues Silva, de 59 anos, ex-operário que hoje é dono de um restaurante em São Bernardo, mas ainda atua nas bases sindicais.